Quarta-feira, 17 de Dezembro de 2014

Qua, 17 de Dezembro de 2014. 14:22:00.

VEJA ONLINE | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Ancine anuncia pacote de R\$ 20 mi para cinema autoral

Projetos serão totalmente financiados pelo edital, que contemplará produções com relevância artística e cultural

Foto do longa de 'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho', de Daniel Ribeiro, selecionado para a mostra não-competitiva Panorama, do Festival de Berlim

Foto do longa de 'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho', de Daniel Ribeiro, selecionado para a mostra não-competitiva Panorama, do Festival de Berlim (Divulgação/VEJA)

O chamado cinema de autor, ou cinema de invenção, tinha perdido seu espaço no Brasil — talvez desde o Cinema Novo e o Cinema Marginal. Mas nesta quarta, ele receberá uma notícia no mínimo animadora: 17 projetos de filmes de quatro regiões do país foram escolhidos para dividir 20 milhões de reais do Fundo Setorial do **Audiovisual**.

Os filmes escolhidos, selecionados entre mais de duzentos inscritos, têm a missão de se infiltrar no competitivo mercado comercial brasileiro, dominado por produções de comédia. O edital, denominado Prodecine 5, financia 100% da produção. Ao todo, serão anunciados 162 milhões de reais em investimentos em cinema, parte do pacote Brasil de Todas as Telas — que também vai abrir uma linha de investimentos de 60 milhões de reais em cinco editais para produção de emissoras públicas de televisão.

Segundo Manoel Rangel, diretor-presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), o critério-chave para o edital autoral no cinema é a excelência artística. "O Fundo Setorial do Audiovisual tem investido em todo tipo de filme. Tivemos muitos longas de maior comunicação com o público. Mas também tivemos produções de grande força artística, como O Som ao Redor e Hoje Quero Voltar Sozinho. Porém faltava dar visibilidade à produção de filmes de relevância marcadamente artística e cultural", considerou.

Leia também:

Cinema pernambucano: para brasileiro e gringo ver 'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho' pode representar o Brasil no Oscar

A seleção do novo edital contempla distintas gerações, desde decanos do cinema de invenção, como Julio Bressane, de 68 anos, e Edgard Navarro, 65, ao veterano Murilo Salles, 64, chegando a alguns dos principais cineastas jovens de destaque internacional nos últimos anos, como Julia Murat, 35 anos, e Fellipe Barbosa, 36.

A seleção foi realizada por uma comissão mista formada por dois representantes da **Ancine**, o assessor internacional Eduardo Valente e o especialista em regulação Luciano Trigo, além de cinco independentes — a roteirista e diretora Ana Luiza Azevedo; o cineasta Cao Guimarães; o crítico Cléber Eduardo; o professor e curador Richard Peña; o roteirista e cineasta Karim Aïnouz; e o cineasta (e ex-secretário do **Audiovisual** do MinC), Orlando Senna.

Entre os contemplados, há projetos de produtoras de oito Estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná). Os filmes premiados deverão estar prontos entre um ano e um ano e meio.

(Com Estado Conteúdo)

<u>Link</u>